

Guilherme de Sá - Algúria (Ou Disúria?)

Cifra por Lucas Leal

Intro: E Abm B

Abm B E
 Quem vai silenciar
 Abm
 No apócrifo temor de ser?
 B
 Face à um labirinto
 E
 Ou um salto no abismo
 Abm
 Paraliza o átrio de quem vê
 B E
 E esse olhar, seja de quem for
 Abm
 Não mira o que sou
 B
 Na algúria (ou disúria?)
 E Abm
 Hei de me levantar

E
 Quanto menos se existe
 Dbm
 Mais se desarvora
 Abm
 Quando tudo se exige
 B
 Nada se alvora
 E
 Porque uma vida sem fé
 Dbm Abm
 É apenas uma alvorada nua
 B
 Desprovida da certeza
 E
 De crer além de si
 Dbm Ebm
 Mas quem se interessa?

Quem vai silenciar
 Abm
 No apócrifo temor de ser?
 B
 Face à um labirinto
 E
 Ou um salto no abismo
 Abm
 Paraliza o átrio de quem vê
 B E
 E esse olhar, seja de quem for
 Abm
 Não mira o que sou
 B
 Na algúria (ou disúria?)
 E Abm
 Hei de me levantar

E
 Ao senso de encarar um céu
 Dbm
 De estrelas maiores que eu

Abm
 Vê-las desabar do firmamento
 B E
 Faz supor que a gravidade é uma punição
 Dbm
 Que nos foi firmada na ironia
 Abm B
 Pra mostrar quão mais próximo
 Dbm
 Do pó se está
 E
 E dele reviverem, bradando
 Abm
 "Esquecer-se, não!"
 B
 "Odiar-se, entregar-se, não!"
 E
 Numa ode final
 Dbm
 De astros sem um olimpo

E Dbm
 Afinal,
 (de que serve um jardim se você não o tem)
 Abm B
 afinal
 (de que serve um jardim se você não o tem)

E
 De que serve um jardim
 Dbm
 Se você não o tem?
 Abm B
 E se o tem, não o divide com ninguém?
 E Dbm
 Desprenda!
 (Quando fenecermos, riremos de Newton)
 Abm B
 Flutua!

(Quando fenecermos, riremos de Newton)
 E Dbm
 Quando fenecermos, riremos de Newton
 Abm B
 Por sobre o ar
 E
 Porque, cá entre nós
 Dbm
 Bater no chão
 Abm
 Não é nada

E Abm
 Porque, cá entre nós
 Dbm
 Bater no chão
 Abm
 Não é nada

Acordes

